



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA E NARRATIVAS
QUILOMBOLAS DO ENSINO MÉDIO: 2º ANO**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA E NARRATIVAS
QUILOMBOLAS**

EMENTA: ANO: 2º

O componente curricular **Língua Portuguesa e Narrativas Quilombolas** fundamenta-se na necessidade de cumprir a **Lei nº 10.639/2003**, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, buscando reparar distorções históricas sobre a presença dos negros na formação da nação. No Ensino Médio, os jovens vivem um período de intensificação de questionamentos sobre si e seus projetos de vida; assim, o contato com narrativas quilombolas favorece o **fortalecimento de identidades** e o reconhecimento de sua historicidade.

Esse componente prevê o estudo das práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica) sob a perspectiva das **narrativas quilombolas e afro-brasileiras**; análise da literatura como forma de resistência, memória e construção de identidade; exploração da **oralidade e da ancestralidade** como matrizes de produção de sentidos; estudo da variação linguística e do português brasileiro como fenômeno geopolítico e cultural; e produção de textos multissemióticos e autorais, integrando saberes tradicionais e cultura digital.

A integração dessas narrativas ao currículo de Língua Portuguesa responde à demanda por um **currículo contextualizado e intercultural**, que valorize a diversidade étnico-racial e combata o racismo e o preconceito linguístico. Além disso, a BNCC prevê que o estudante amplie sua capacidade crítica e discursiva, tornando-se protagonista na recepção e produção de discursos em diversos campos de atuação social.

No 2º ano, o componente curricular LÍNGUA PORTUGUESA E NARRATIVAS QUILOMBOLAS fundamenta-se na compreensão da língua como um fenômeno **(geo)político, histórico e sensível** ao contexto, essencial para a participação qualificada na vida pública e na produção cultural.

No Campo da Vida Pessoal: Apoia o amadurecimento dos **projetos de vida**, permitindo que o estudante utilize as narrativas para refletir sobre sua trajetória e inserção no mundo profissional e comunitário.

No **Campo da Vida Pública**: foca na **defesa de direitos e no domínio de textos legais** (como o Estatuto da Igualdade Racial), utilizando a linguagem como ferramenta de reivindicação política e paz social.

No **Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa**: prioriza a investigação científica sobre a "**história não contada**" dos quilombos e a sistematização dos saberes tradicionais, promovendo a autonomia de pensamento.

No **Campo Jornalístico-Midiático**: visa a **análise crítica de ideologias e preconceitos** em discursos midiáticos, capacitando o aluno a identificar o "efeito bolha" e a pós-verdade em relação às comunidades tradicionais.

No **Campo Artístico-Literário**: aprofunda a leitura de obras afro-brasileiras e africanas, reconhecendo na arte formas de **crítica cultural e política** contra o etnocentrismo europeu.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a autonomia reflexiva e a capacidade de **intervenção crítica na realidade social**, utilizando as práticas de linguagem (leitura, escrita, oralidade e semiótica) para o fortalecimento da consciência histórica e política da diversidade quilombola e o enfrentamento do racismo estrutural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Analisar relações de poder e ideologias** presentes nas narrativas e discursos que circulam nas mídias e na sociedade sobre os povos quilombolas;
- **Investigar e produzir textos multissemióticos** (vlogs, podcasts, documentários), utilizando processos de **remediação** para visibilizar as lutas territoriais e os processos de resistência da comunidade;
- **Pesquisar as marcas da ancestralidade e oralidade** nas produções literárias contemporâneas, valorizando o papel dos **griots** como guardiões da memória coletiva;
- **Combater o preconceito linguístico** por meio da análise sistemática da variação linguística e da legitimação das variedades linguísticas quilombolas no ambiente escolar;
- **Participar de debates regrados e fóruns de discussão**, exercitando a escuta atenta e a sustentação de posições fundamentadas em princípios de equidade e Direitos Humanos;
- **Produzir discursos autorais** que integrem o conhecimento escolar aos conhecimentos tradicionais (tecnologias ancestrais, festejos e usos), fortalecendo a territorialidade e o etnodesenvolvimento;
- **Relacionar obras literárias quilombolas ao contexto da diáspora**, percebendo rupturas e permanências estéticas em diálogo com o cânone literário nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, C. R. V., GONÇALVES, G. R., SILVA GUIDA, F., & BRUGIONI, E. (2023). Apresentação. *Revista Cerrados*, v. 32 n. 61 (2023): Seção **Dossiê - Literaturas africanas e afrodiaspóricas: escritas emancipatórias**. Disponível em <<https://doi.org/10.26512/cerrados.v32i61.48833>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

COUTO, Mia; et al. **Contos africanos de países de língua portuguesa**. Série Para Gostar de ler. São Paulo: Ed. Ática, 2019

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Belo Horizonte: Mazza, 2003; 2. ed., 2006. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017 (romance).

_____. **Becos da Memória**. Belo Horizonte: Mazza, 2006. 2. ed. Florianópolis: Editora Mulheres, 2013. 3. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017 (romance).

_____. **Poemas da recordação e outros movimentos**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. 2. ed. 2010. 3. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

_____. **Insubmissas lágrimas de mulheres.** Belo Horizonte: Nandyala, 2011. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2016 (contos).

_____. **Olhos d'água.** Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2014 (contos).

_____. **Histórias de leves enganos e parecenças.** Rio de Janeiro: Malê, 2016. 2.ed. Rio de Janeiro: Malê, 2017 (contos e novelas).

_____. **Canção para ninar menino grande.** São Paulo: Ed. Unipalmes, 2018. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2022 (novela).

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil.** Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

Griot Toumani Kouyaté canta uma história no Arte do Artista. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 6 de maio de 2016. Canal da TV Brasil. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=AWVeC6kbNH0>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora.** Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo:** o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

MARINGOLO, C. C. B.; MARRA, L. **Literatura Afro-brasileira: textualidade e corporeidade.** Literafro - o portal da literatura afro-brasileira, 2022. Disponível em <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/1677-catia-c-b-marin-golo-e-laisa-marra-literatura-afro-brasileira-textualidade-e-corporeidade>>

Mitologia Africana | Mwana Afrika Oficina Cultural. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mJt1fVTjWDY>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO, Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional.** 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Querido estudante negro.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula** — 1a ed. — São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2018.

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em

<<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.